

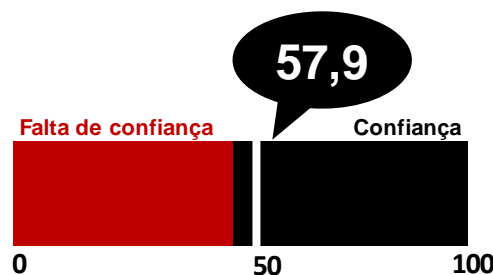
Índice de Confiança do Empresário – São Paulo

Confiança do empresário paulista avança novamente em novembro

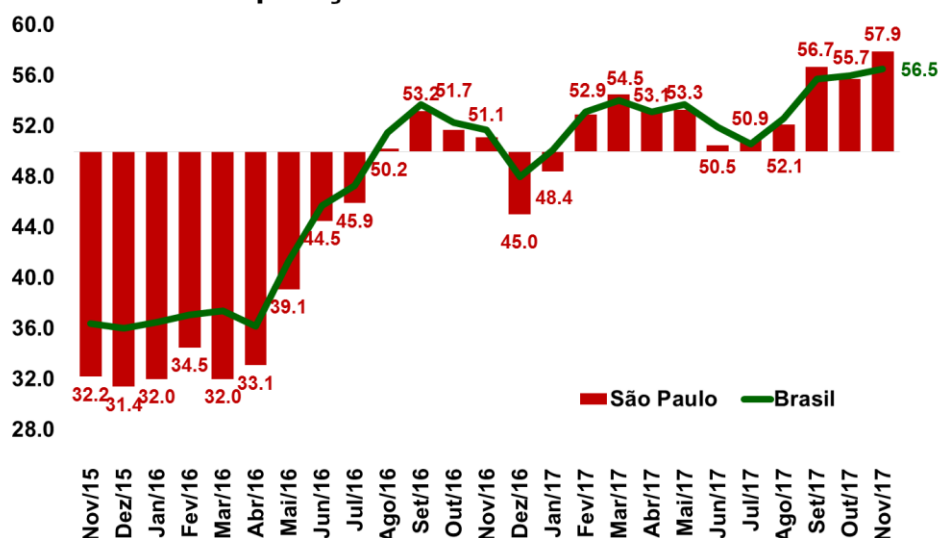
Nov/2017

O Índice de Confiança do Empresário Industrial Paulista (ICEI-SP) registrou novo avanço na entre outubro e novembro, atingindo sua maior pontuação desde fevereiro de 2011. O indicador cresceu 0,8 pontos na passagem mensal, atingindo 57,9 pontos e reforçando a sinalização de confiança por parte dos empresários paulistas.

O Indicador de Condições Atuais também avançou, avançando na zona de otimismo ao sair dos 52,0 pontos para atingir 54,3 pontos - o maior patamar desde dezembro de 2010. No mesmo sentido, o Índice de Expectativas saltou de 57,8 pontos para 59,8 pontos - seu maior nível desde junho de 2011 -, completando seu décimo primeiro mês consecutivo de sinalização otimista (acima da linha dos 50,0 pontos).



Comparação entre ICEI-SP e ICEI-Brasil



*Leituras acima de 50,0 pontos indicam otimismo por parte dos empresários industriais, abaixo de 50,0 pontos indicam pessimismo

Fonte: FIESP/CNI

- ➔ Na passagem de outubro para setembro, a proporção de pessoas que avaliam melhora nas **condições gerais da economia** passou de 29,8% para 33,5%, ao passo que a avaliação de piora ficou em 17,3% dos entrevistados, ante 16,2% no mês anterior. 47,5% dos entrevistados avaliam que as condições não se alteraram.
- ➔ Em relação às **condições do Estado**, 14,4% acham que estão piores ou muito piores em novembro (em outubro, o número era de 18,5%), enquanto 33,0% dos entrevistados acreditam na melhora da situação de São Paulo (ante 26,4% em outubro).
- ➔ No tocante às **avaliações gerais das empresas**, a proporção dos empresários que as avaliam como melhores/muito melhores subiu de 36,4% em outubro para 36,7% nesta leitura. Já a proporção daqueles que as avaliaram como piores/muito piores caiu de 20,4% para 14,9%. As condições permaneceram inalteradas para 44,6% dos entrevistados.

Avaliações e Expectativas do Empresário Industrial Paulista

Na abertura do ICEI-SP, o indicador de **condições atuais** avançou de 52,0 para 54,3 pontos. O resultado reforça o desempenho positivo do indicador, que se encontra acima da linha dos 50,0 pontos pelo terceiro mês consecutivo. Os indicadores **condições da economia brasileira** e **condições da empresa** também cresceram, atingindo 53,7 pontos (ante 52,1 pontos) e 54,8 pontos (ante 51,9 pontos), respectivamente. Vale ressaltar que o primeiro atingiu sua maior pontuação desde setembro de 2010, enquanto o segundo se mantém no nível de otimismo (acima dos

50,0 pontos) pelo terceiro mês consecutivo. No que diz respeito ao indicador de **expectativas para os próximos seis meses**, este também teve alta mesmo após atingir um alto nível na última leitura (57,8 pontos), registrando 59,8 pontos em novembro. Este movimento se deve tanto às **expectativas da empresa**, (de 57,3 para 61,8 pontos), que atingiu seu maior patamar desde julho de 2011, como às **expectativas da economia brasileira** (de 54,6 para 56,2 pontos), que se mantém em um nível de otimismo (acima da linha dos 50,0 pontos) pelo terceiro mês consecutivo.

ICEI - SP				
Porte	Total	Pequena	Média	Grande
Out/17	55.7	52.3	52.5	59.2
Nov/17	57.9	56.2	56.2	59.6
Condições Atuais				
Porte	Total	Pequena	Média	Grande
Out/17	52.0	49.5	50.2	54.2
Nov/17	54.3	54.0	53.0	55.2
Condições da Economia Brasileira				
Porte	Total	Pequena	Média	Grande
Out/17	52.1	49.6	49.3	54.8
Nov/17	53.7	52.7	51.8	55.2
Condições da Empresa				
Porte	Total	Pequena	Média	Grande
Out/17	51.9	49.6	50.7	53.6
Nov/17	54.8	54.7	53.6	55.5

Tabela 3 - Composição do ICEI - São Paulo: Expectativas (em relação aos próximos 6 meses)

	Expectativas				Expectativa da Economia Brasileira				Expectativa da Empresa			
	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande
Out/17	57.8	53.7	54.0	61.9	54.6	50.8	50.8	50.0	59.3	54.8	56.3	63.1
Nov/17	59.8	57.3	58.2	61.8	56.2	55.8	55.8	54.6	61.8	58.5	60.3	64.1